



# PROJETISTA DE VALORES / PROJETOS ARTÍSTICOS

## LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 30 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

PORTUGUÊS II				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS							
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	2,0	6 a 10	4,0	11 a 15	2,0	16 a 20	3,0	21 a 25	4,0	26 a 30	5,0

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de preferência de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A)      ●      (C)      (D)      (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

**Obs.** O candidato só poderá retirar-se da sala das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivo de segurança, o candidato **não** poderá levar o Caderno de Questões, a qualquer momento.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 2 (DUAS) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o Caderno de Questões e o **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).



## PORTUGUÊS II

### A moda terminal

Já declararam o fim da memória, da escrita, da pintura, da fotografia, do teatro, do rádio, das ferrovias, da História e já anunciaram até que o mundo ia se acabar. Todos os que previram esses desfechos  
5 chegaram ao fim antes. Agora, a moda é decretar que o jornalismo está terminando (e o livro também). Citam importantes jornais do mundo como alguns dos veículos com sérias dificuldades financeiras. Reconheço que há argumentos respeitáveis e indícios preocupantes.  
10 Mas vamos relativizar o pânico. No Brasil, por exemplo, nos dois últimos anos, a circulação dos diários cresceu. Em 2007, enquanto a expansão mundial não passou de 2,5%, aqui foi de 11,8%.

Desconfio muito das antecipações feitas por  
15 um mundo que não conseguiu prever nem a crise econômica atual. Além do mais, nunca uma nova tecnologia de comunicação eliminou a anterior. Com o advento da escrita – para citar a primeira dessas transformações – acreditava-se que, por desuso, a  
20 memória iria desaparecer. Dispondo de um suporte mecânico para registrar suas experiências, o homem não usaria mais a cabeça. Para que decorar, se era possível guardar tudo em forma de letrinhas? (a última especulação no gênero é a de que o Google vai tornar  
25 inúteis arquivos e bibliotecas).

Antes se dizia que a “civilização visual” (a TV) iria abolir a “civilização verbal”. Uma imagem vale mais que mil palavras, repetia-se, esquecendo-se de que só se diz isso com palavras. Agora se afirma, veja a ironia,  
30 que a Internet veio salvar a escrita que a TV estava matando. De fato, nunca se escreveu tanto quanto hoje, pelo menos em *e-mails*. A onipresença desse universo *on-line* passou então a funcionar como uma espécie de pá de cal sobre o jornal. Só que a Internet ainda precisa  
35 da confirmação e do endosso do “impresso”, de seu prestígio e credibilidade. Os blogueiros sérios que me perdoem, mas a rede não é confiável (ainda bem, para Veríssimo e Jabor, pelo que costumam atribuir a eles ali). Uma vez, um *site* noticiou que eu tinha morrido.  
40 Houve controvérsia, mas eu só não morri mesmo porque a notícia não saiu nos jornais.

Por tudo isso, é provável que, em vez de extermínio, haja convergência e convivência de mídias, como já está ocorrendo. Muitos dos *blogs* e *sites* mais  
45 influentes estão hospedados em jornais e revistas.

VENTURA, Zuenir. **O Globo** – 14 fev. 2009. (com adaptações)

1

O início do 1º parágrafo (l. 1 a 4) deixa claro que a moda de que fala o cronista é um tema

- (A) inédito. (B) inusitado.  
(C) recorrente. (D) contraditório.  
(E) irreverente.

2

Pelas previsões citadas no 2º parágrafo do texto, estaria reservado à memória, aos arquivos e às bibliotecas um destino comum: tornarem-se

- (A) relevantes. (B) obsoletos.  
(C) inatingíveis. (D) vulneráveis.  
(E) apócrifos.

3

"Uma vez, um *site* noticiou que eu tinha morrido. Houve controvérsia, mas eu só não morri mesmo porque a notícia não saiu nos jornais." (l. 39-41)

Da passagem acima, depreende-se que

- (A) são verdadeiras apenas as notícias publicadas nos jornais.  
(B) jornais e Internet competem entre si pelo furo jornalístico.  
(C) não foi questionada a veracidade da notícia divulgada no *site*.  
(D) os jornais sérios teriam confirmado a notícia antes de publicá-la.  
(E) boatos sobre pessoas famosas só encontram guarida na Internet.

4

Considere as afirmações.

- I – Para o cronista é impossível a coexistência de duas tecnologias da comunicação.  
II – Dificuldades financeiras e onipresença do universo *on-line* constituem ameaças à vida dos jornais.  
III – Falta à Internet a credibilidade e a confiabilidade do jornal impresso.

É(São) verdadeira(s) **APENAS** a(s) afirmação(ões)

- (A) I. (B) II.  
(C) III. (D) I e II.  
(E) II e III.

5

De acordo com o texto, a Internet seria duplamente responsável:

- (A) pelo renascimento da “civilização visual” e pelo desaparecimento da memória.  
(B) pelo desaparecimento da memória e pelo resgate da “civilização verbal”.  
(C) pelo resgate da memória e pela morte da “civilização visual”.  
(D) pelo resgate da “civilização visual” e pela salvação do jornal.  
(E) pelo resgate da “civilização verbal” e pela extinção do jornal.



6

Muitas vezes \_\_\_\_\_ experiências inovadoras.  
Dificuldades jamais \_\_\_\_\_ o avanço tecnológico.

Preenchem corretamente as lacunas as formas verbais

- (A) bloqueiam-se e detiveram.
- (B) bloqueia-se e detiveram.
- (C) bloquea-se e deterão.
- (D) bloqueam-se e detêm.
- (E) bloqueam-se e deteve.

7

Foram inúmeros os problemas \_\_\_\_\_ nos defrontamos  
e inúmeras as experiências \_\_\_\_\_ passamos.

De acordo com a norma culta da língua, completam a frase, respectivamente,

- (A) que e em que. (B) que e de que.
- (C) de que e por que. (D) com que e por que.
- (E) com que e em que.

8

Coloque **C** ou **I** nos parênteses, conforme esteja correta ou incorreta a concordância nominal.

- ( ) É necessário a devida cautela com certas previsões.
- ( ) As informações vêm acompanhadas do endosso e confirmação exigidos.
- ( ) Conseguimos na *internet* bastante dados sobre o autor.

Assinale a sequência correta.

- (A) I – C – C (B) I – C – I
- (C) I – I – C (D) C – I – I
- (E) C – C – I

9

Há três substantivos em

- (A) "... com sérias dificuldades financeiras." (l. 8)
- (B) "... não conseguiu prever nem a crise econômica atual." (l. 15-16)
- (C) "... vai tornar inúteis arquivos e bibliotecas)." (l. 24-25)
- (D) "... precisa da confirmação e do endosso do 'impresso'," (l. 34-35)
- (E) "Muitos dos *blogs* e *sites* mais influentes..." (l. 44-45)

10

Só **NÃO** deve receber acento grave o **a(s)** da opção

- (A) Devido **as** notícias de que o jornalismo estaria terminando, houve preocupação.
- (B) **A** medida que o tempo passa, vemos que muitas previsões estavam erradas.
- (C) Refere-se **a** informações retiradas da Internet.
- (D) O mundo fica sempre **a** espera de novas tecnologias.
- (E) **As** vezes, há previsões meramente especulativas.

RASCUNHO





## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11

A Staatliches-Bauhaus foi uma escola de *design*, artes plásticas e arquitetura de vanguarda que funcionou entre 1919 e 1933, na Alemanha. A Bauhaus foi uma das maiores e mais importantes expressões do que é chamado Modernismo no *design* e na arquitetura, sendo uma das primeiras escolas de *design* do mundo.

Nessa perspectiva, a Bauhaus

- (A) priorizou o ensino da arte concreta aplicada, que fundiria o processo artesanal com o conceito de concretismo, movimento artístico do início dos anos de 1920.
- (B) enfatizou o trabalho manual nas oficinas com a finalidade de familiarizar o aluno com materiais e processos de fabricação, por meio de uma experiência concreta, rompendo com a “contatofobia”.
- (C) preteriu o artesanato em função de novos materiais usados no processo industrial, inovando o *design* mediante incentivo na formação de professores, artistas e técnicos.
- (D) determinou que os integrantes da escola deveriam se ocupar menos em aprender desenho técnico, matemática e física e se dedicar mais ao desenho artístico, à prática artesanal e à pesquisa de novas formas e materiais.
- (E) estabeleceu o conteúdo básico do curso, que consistia em projetos estético-formais, excluindo deliberadamente a primazia do treinamento da sensibilidade na exploração das leis geradoras da forma.

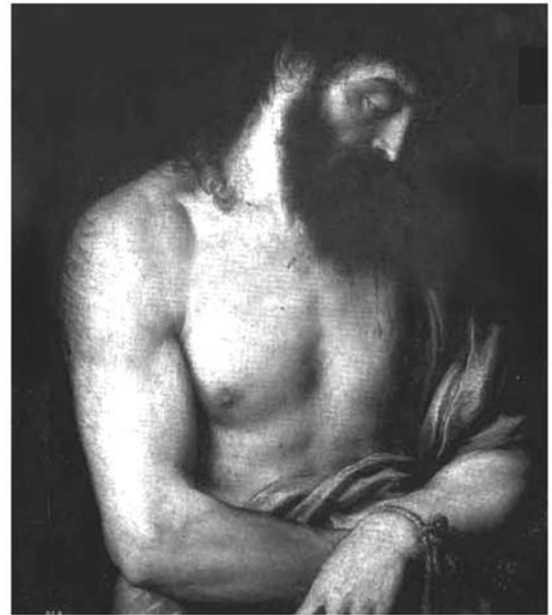
12

Dois projetistas de valores conversavam sobre a importância da Semana de Arte Moderna de 1922 para o desenvolvimento das artes no Brasil. Um dos profissionais afirmou que aquela semana foi um marco para a modernidade da pintura no país, pois rompeu com a tradição acadêmica e estimulou artistas tímidos e hesitantes. Foi um verdadeiro festival dadaísta que chocou o conservadorismo burguês. O outro projetista aquiesceu, complementando enfaticamente que, naquele acontecimento cultural, os seus idealizadores, na verdade, pretendiam

- (A) desprezar a arte europeia, principalmente as tendências que consideravam anacrônicas, como o cezanismo e o cubismo.
- (B) criar formas que pudessem ser consideradas brasileiras, em um surto de nacionalismo, resultado do desenvolvimento industrial do país.
- (C) enaltecer novos artistas, principalmente os proscritos como Monteiro Lobato, considerado o primeiro escritor moderno brasileiro por criar uma literatura infantil.
- (D) suplantar esteticamente dois outros eventos culturais que já tinham acontecido, o Pau Brasil e o Antropofágico, que não geraram nenhuma repercussão pública.
- (E) obliterar o interesse pelas artes indígenas e populares que o academismo tanto exultava em telas de Visconti, como “O bom índio” e “Luar sobre a favela”.

13

Observe a reprodução.



Em uma aula de História da Arte, o professor fazia projeções de algumas pinturas renascentistas. Em determinado momento, foi projetada a tela, *Ecce homo*, de Ticiano, reproduzida acima. Imediatamente, uma aluna não se conteve e exclamou: – “Que beleza!”. Ao terminar a aula, o professor lhe perguntou sobre o que a motivou a encontrar beleza em uma representação de sofrimento e humilhação, ao que ela respondeu: – “Ah, depois é que vi que era isso”.

Dessa situação, deduz-se que a aluna fora tocada pelo poder da(o)

- (A) expressão da forma com que o artista conferiu, instintiva ou intuitivamente, às linhas e às cores um ritmo intrínseco, e não a simples destreza ou correção de desenhar.
- (B) magia da plasticidade da obra, que nada mais é do que o conteúdo dotado de um naturalismo onde se inserem os elementos históricos e sociais de um fato notório.
- (C) vivacidade da composição, na qual os elementos psicológicos são amenizados pelo impacto das modulações tonais, implícitas tanto na forma quanto no conteúdo de qualquer obra de arte.
- (D) realismo da ilustração que, pelo alto grau de complexidade de alguns elementos anedóticos, amenizou o sentimento de repulsa pelo sofrimento da figura do Cristo.
- (E) contexto do conteúdo da obra, que representa exatamente a descrição do Cristo flagelado e sofrido, pois pressupõe-se que o desenho e as cores são bastante realistas.



14

Observe a reprodução.



A imagem acima é uma típica pintura barroca, representativa de um estilo artístico descrito resumidamente como aquele que se

- (A) caracterizou pela aplicação de leis matemáticas e princípios geométricos na composição, resultante da observação direta da natureza e pela representação do espaço e do volume.
- (B) deixou influenciar por sobrecarregada expressão de sentimentos religiosos que deformaram as imagens visuais, desconhecendo a perspectiva, mas se distinguindo pela vivacidade do colorido.
- (C) notabilizou pelo dinamismo e movimentação das formas, pelos intensos efeitos expressivos, ora dramáticos e patéticos, ora suntuosos, grandiloquentes e cenográficos.
- (D) fundamentou, primordialmente, na habilidade técnica do artista ao desenhar e colorir com brilhantismo e virtuosismo técnico, mas sem o poder de comunicar emoções, pois buscava idealizar a natureza, o homem e a vida.
- (E) afirmou por ser um estilo eclético, no qual a linha ou o desenho predominava sobre a cor, significando a primazia das faculdades intelectuais sobre as emocionais, da razão sobre o sentimento.

15

Na metade do ano de 1994, entrou em circulação o real, novo padrão monetário brasileiro, vigente e relativamente estável até os dias de hoje. A nova família de cédulas trouxe algumas alterações visuais, dentre as quais destaca-se a(o)

- (A) utilização de temas, como a preservação de espécies e o respeito à natureza, nunca antes utilizados no dinheiro nacional.
- (B) representação do beija-flor que foi estampada pela primeira vez na cédula de um real.
- (C) adoção da Efigie da República que foi estampada em várias cédulas, caracterizando-se como tema principal.
- (D) introdução de uma exceção temática, na cédula de 10 reais, comemorativa dos quinhentos anos do Descobrimento do Brasil, na qual reaparece o selo da República.
- (E) abandono temporário dos temas político-históricos na concepção da família do real.

16

Ao analisar as notas de 1 e de 50 reais, um impressor gráfico afirmou que há cinco tipos de impressão em ambas as cédulas. No entanto, equivocou-se em várias de suas afirmações. Qual a identificação correta do tipo de impressão, quanto às suas características?

- (A) Tipográfico – processo indireto de impressão gráfica, por meio do qual a tinta se transfere da chapa impressora para um cilindro intermediário de borracha e deste para o papel.
- (B) Intaglioset – processo direto de impressão gráfica, no qual a tinta é vazada pela pressão de um rodo ou puxador, por meio de uma tela preparada, caracterizando-se como um dos processos de gravura permeográfica.
- (C) *Offset* seco – processo indireto e híbrido de impressão, no qual a tinta, alojada em sulcos muito rasos de uma chapa gravada, é transferida para um cilindro de borracha e deste para o papel.
- (D) Serigráfico – processo direto de impressão gráfica mediante pressão sobre o papel, cuja principal característica é o efeito halo, que vem a ser o excesso de tinta que corre para as bordas do elemento impressor.
- (E) Calcográfico – processo direto de impressão gráfica, no qual a chapa impressora é gravada em sulcos com os elementos a serem impressos, sendo capaz de imprimir diversos matizes, utilizando uma única chapa impressora, graças a um sistema multicolor de entintamento.

17

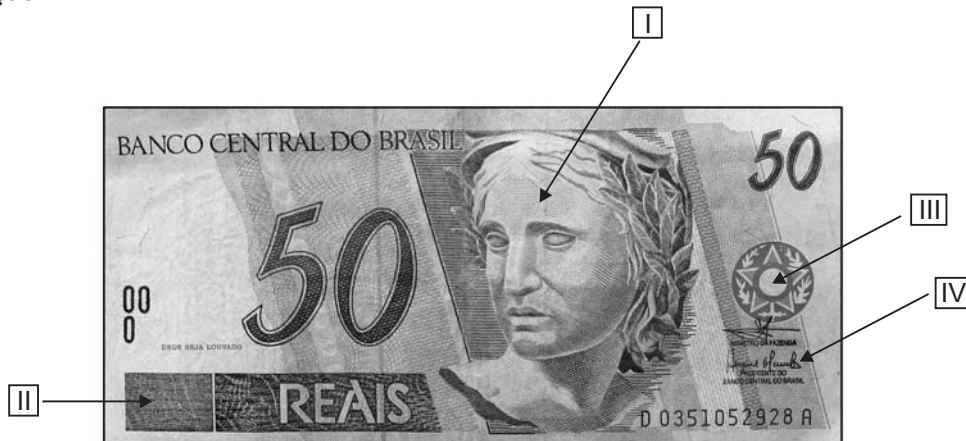
Qual é o elemento gráfico, existente nas atuais cédulas do real, que auxilia os deficientes visuais a identificá-las?

- (A) Imagem digital. (B) Fundo OVI.
- (C) Registro manual. (D) Marca tátil.
- (E) Número sulcado.



18

Observe a reprodução.



Na nota de R\$ 50,00, há alguns itens que ajudam a identificar a sua autenticidade.

- P – Imagem latente
- Q – Microchancelas
- R – Registro coincidente
- S – Microimpressões
- T – Impressão em alto-relevo

Indique a opção que relaciona corretamente as posições na cédula com os itens.

- (A) I – P , II – T , III – Q , IV – R.
- (B) I – Q , II – S , III – T , IV – R.
- (C) I – R , II – Q , III – P , IV – S.
- (D) I – S , II – R , III – P , IV – T.
- (E) I – T , II – P , III – R , IV – Q.

19

Com a estabilidade do real e o surgimento de novas técnicas de impressão, com máquinas gráficas modernas e copiadoras coloridas, o número de cédulas falsas cresceu, podendo ser produzidas por vários processos. Para evitar a falsificação, faz-se necessário conhecer os processos de reprodução. Qual dos processos abaixo está associado, corretamente, à sua principal característica?

- (A) Computação gráfica – é a transferência da imagem para papel comum, apresentando finíssimas linhas paralelas e reproduzindo alguns elementos invisíveis, se na impressora houver sistema de cores NCS.
- (B) Decalque – é a transferência da imagem para papel especial em preto e branco, fazendo-se a coloração manualmente com ecoline, desde que não exista nenhum resíduo químico.
- (C) *Offset* úmido a traço – é a transferência da imagem para papel comum com pontos bem pequenos, podendo apresentar simulação de marca d'água, embora seja impossível reproduzir as linhas multidirecionais.
- (D) *Offset* úmido reticulado – é a transferência da imagem para papel especial em impressão contínua, a qual apresenta bordas definidas, conseguindo reproduzir com pouca fidelidade alguns elementos da cédula, apesar do efeito *moiré*.
- (E) Reprografia em cores – é a transferência da imagem para papel comum, apresentando brilho excessivo e linhas finíssimas paralelas, bastante próximas entre si, em virtude da digitalização da imagem.

20

Desde o lançamento das moedas do real, independente do seu valor ou diâmetro, qual é o elemento cunhado comum a todas elas?

- (A) Efégie da República
- (B) Linhas onduladas
- (C) Selo Nacional
- (D) Centavos
- (E) Data



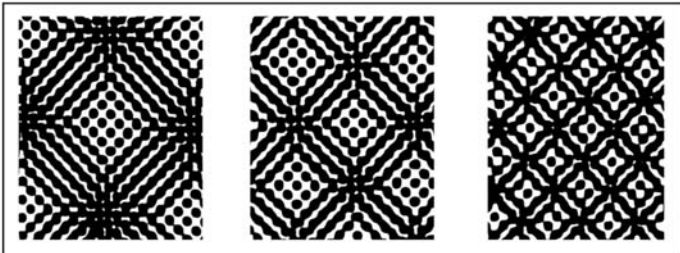
21

Um dos problemas que podem ocorrer na impressão é a velatura. Embora seja um problema complexo que envolve algumas variáveis, a velatura pode ser genericamente definida como a(o)

- (A) descoloração do papel devido à exposição prolongada sob a ação da luz, pois a lignina é muito sensível à luz solar ou a qualquer outra fonte de luz ultravioleta.
- (B) elevação do papel em pequenas áreas, em ambos os lados, provocada pela umidade nele contida que rapidamente se transforma em vapor ao passar pelo calor da máquina impressora.
- (C) remoção de escamas ou de áreas relativamente grandes da superfície do papel e que raramente acontece nos meios-tons e nas áreas de contragrafismo.
- (D) deposição de tinta nas áreas brancas do papel, ou seja, nas áreas de contragrafismo e/ou nos espaços inter-reticulares das áreas de grafismo.
- (E) surgimento de pequenas áreas impressas, bem definidas, circundadas por um halo branco, provocadas por partículas sólidas de material receptivo à tinta que se fixa nas chapas.

22

Observe a sequência de imagens.



As três imagens dizem respeito a um mesmo fenômeno, que se apresenta quando se superpõem duas retículas na mesma inclinação, denominado

- (A) *moiré*.
- (B) cristal.
- (C) *flor post*.
- (D) estocástico.
- (E) caleidoscópico.

23

Segundo Goethe, a cor é a música dos olhos. Ela é composta por ondas eletromagnéticas transmitidas pelo espaço, que, captadas pelos olhos e transmitidas pelos nervos ópticos, causam certas impressões no cérebro.

Se for pintado um disco com faixas radiais nas cores do arco-íris e colocado a girar muito rápido, ele será visto como se fosse branco. Este é o princípio da síntese

- (A) negativa. (B) subtrativa.
- (C) reflexiva. (D) aditiva.
- (E) positiva.

24



De acordo com a ilustração acima, depreende-se que se trata de impressão em

- (A) *offset*.
- (B) cromalim.
- (C) prismagem.
- (D) tampografia.
- (E) *hot stamping*.

25

As tintas para impressão gráfica são dispersões coloridas, constituídas de pigmentos dispersos em um fluido chamado veículo ou verniz. Os vernizes devem apresentar características particulares, conforme o processo de impressão, a natureza do suporte e os requisitos do produto.

De acordo com a natureza das tintas, relacione as propriedades das tintas com suas particularidades.

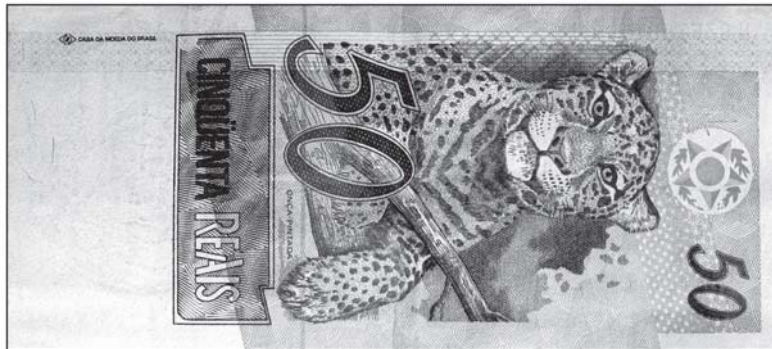
- |                               |                   |
|-------------------------------|-------------------|
| P – Propriedade óptica.       | I – Força         |
| Q – Propriedade de trabalho.  | II – Cor          |
| R – Propriedade de uso final. | III – Secagem     |
|                               | IV – Viscosidade  |
|                               | V – Flexibilidade |

A relação correta é

- (A) P – I , Q – III , R – V.
- (B) P – II , Q – V , R – I.
- (C) P – III , Q – IV , R – I.
- (D) P – IV , Q – II , R – V.
- (E) P – V , Q – I , R – III.



Considere a reprodução e a descrição abaixo para responder às questões de nºs 26 e 27.



Um projetista de valores trabalhava com a imagem acima que estava no modo de cor CMYK, no *Photoshop*. Desse arquivo, o profissional geraria um único fotolito a traço para ser impresso com uma única cor pantone (monocromático).

**26**

Ao transformar o arquivo CMYK para o modo *bitmap*, conclui-se que o profissional

- (A) conseguiria fazê-lo diretamente, pois este procedimento é perfeitamente viável no *Photoshop*.
- (B) conseguiria fazê-lo somente se o arquivo *bitmap* estivesse com a tonalidade cyan, magenta ou amarelo.
- (C) conseguiria fazê-lo se, primeiramente, o transformasse para escala de cinzas, para posteriormente transformá-lo em *bitmap*.
- (D) não conseguiria fazê-lo porque o modo CMYK é o único meio possível de se conseguir um fotolito a traço.
- (E) não conseguiria fazê-lo diretamente, tendo antes que transformá-lo para o modo RGB.

**27**

Se a imagem estivesse dividida em duas camadas, isto é, os números e os textos em uma camada e todo o restante em outra, ao transformá-lo para o modo *bitmap*, elas seriam, necessariamente,

- (A) sobrepostas com transparências equivalentes às suas escalas máxima e mínima.
- (B) desabilitadas automaticamente porque seria gerada uma terceira camada com todas as informações tonais necessárias para o mapa de *bits*.
- (C) separadas em dois arquivos distintos, pois o modo *bitmap* somente aceita um arquivo de cada vez.
- (D) fundidas em uma só, porque o modo *bitmap* não aceita camadas.
- (E) colorizadas com a tonalidade predominante do arquivo, pois o modo *bitmap* prioriza a cor mais intensa.

**28**

As três dimensões da cor que podem ser definidas e medidas são: matiz, que é a cor em si mesma; saturação, que é a pureza relativa de uma cor; e brilho, que é relativo ao claro e escuro.

Estabeleça uma relação entre essas dimensões e as descrições à direita.

- |                 |   |
|-----------------|---|
| I – Matiz.      | P – Está associada às manchas que vemos depois que o olho é atingido pelo clarão repentino de um <i>flash</i> . |
| II – Saturação. | Q – Quase primitiva, foi sempre a preferida pelos artistas populares e pelas crianças por sua simplicidade.     |
| III – Brilho.   | R – É elementar e faz com que o amarelo seja considerado mais próximo da luz e do calor.                        |
|                 | S – Acromática, é responsável pelas gradações ou valores tonais.  |

A relação correta é

- (A) I – P , II – Q e III – R.
- (B) I – Q , II – R e III – S.
- (C) I – Q , II – S e III – P.
- (D) I – R , II – Q e III – S.
- (E) I – S , II – R e III – Q.





29

Considere as ilustrações e respectivas informações.



**Imagem 1**

Modo de cor: CMYK

Resolução: 300 *pixels/polegada*

Dimensão: 40 x 40 mm

A imagem ocupa toda a área do arquivo.



**Imagem 2**

Modo de cor: Escala de cinzas

Resolução: 600 *pixels/polegada*

Dimensão: 40 x 40 mm

A imagem ocupa toda a área do arquivo.

Um projetista de valores está trabalhando separadamente essas duas imagens no *Photoshop*. O profissional quer fundi-las em um único arquivo. Para isto, ele executa o seguinte procedimento: seleciona totalmente a imagem 1 e a copia; seleciona totalmente a imagem 2 e cola sobre ela a imagem copiada, gerando uma segunda camada.

Acompanhando o procedimento do projetista, conclui-se que a imagem

- (A) 1 terá preferência no ambiente do *software* e transformará, automaticamente, a imagem 2 em CMYK, ocupando 1/2 da área total da imagem 2.
- (B) 1 será transformada, automaticamente, em escala de cinzas e ocupará 1/4 da área total da imagem 2.
- (C) 1 não será transferida para o arquivo que contém a imagem 2 por incompatibilidade dos dois modos de cor.
- (D) 2 será transformada para CMYK e sua resolução será alterada para 300 *pixels/polegada*.
- (E) 2 sofrerá, automaticamente, a influência do efeito colorização, por conta da primazia da cor sobre o cinza e não terá sua resolução alterada.

30

As áreas visuais do *layout* em que o olho humano não é estimulado naturalmente, necessitando de um procedimento indicativo do projetista de valores para serem vistas e lidas, são denominadas zonas

- (A) mortas.
- (B) esquecidas.
- (C) de rosto.
- (D) de sangria.
- (E) de contragrafismo.